Profissionais de RH da Prefeitura receberam orientações sobre tratamento multidisciplinar da fibromialgia

Date : 19-09-2022

O tratamento multidisciplinar da fibromialgia foi um dos assuntos tratados na palestra “Conversando sobre Fibromialgia”, realizada na tarde desta segunda-feira (19), no Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador (Nast). A iniciativa é da Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas (Semgi), por meio da Coordenação de Recursos Humanos, em parceria com o Nast., e foi voltada para profissionais que atuam nos setores de Recursos Humanos (RH), da Prefeitura de Vitória da Conquista.

O secretário gestor da pasta, Edvaldo Ferreira Júnior, participou da abertura da ação. “É um evento realizado com o pessoal do RH do município, para que eles sejam multiplicadores das informações obtidas aqui. A gente vem percebendo, já há algum tempo, que vários servidores estão acometidos por essa doença”, afirmou.

A fibromialgia é uma doença reumatológica que afeta a musculatura, causando dor generalizada e sensibilidade no corpo, e afeta, em sua maioria, as mulheres. Para falar sobre a doença, as comorbidades acarretadas por ela e as estratégias para dar maior qualidade de vida aos pacientes, o médico Dimitri Ferreira foi convidado para ministrar a palestra.

“A gente sabe que esses pacientes realmente sofrem com a dor, que é uma dor invisível. O que a gente comentou muito foi o tratamento multidisciplinar, que vai depender de uma equipe acompanhando esse paciente, como médico, fisioterapeuta, psicólogo e educador físico, porque quando a gente abrange esse paciente e o abraça dessa forma, é que a gente consegue uma melhora significativa dos sintomas”, explicou.

Edvaldo Ferreira Júnior

Dimitri Ferreira

Sirlene Silva é agente de serviços especiais no setor de RH da Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra). Servidora municipal há 22 anos, há cinco ela recebeu o diagnóstico da fibromialgia. Ela relatou os aprendizados que extraiu da palestra: “Fomos agraciadas e orientadas que além da medicação que já tomamos, que precisa ser de uso contínuo e diário, nós também devemos associar com atividades físicas, que vão ajudar muito a reduzir as dores causadas pelo problema da fibromialgia”.

Mulheres de Fibra

Desde junho, Sirlene também participa do grupo terapêutico Mulheres de Fibra, criado pelo Nast, com o objetivo de promover saúde e qualidade de vida para servidoras municipais diagnosticadas com a fibromialgia. Duas psicólogas conduzem os encontros quinzenais, abordando temáticas específicas à síndrome.

Para Thaís Nogueira, gerente do Nast, é importante aliar esse trabalho interno com eventos que deem visibilidade ao assunto. “Fazer com que as pessoas entendam de fato o que elas passam, como elas se sentem, e que isso traga uma repercussão positiva também no ambiente de trabalho, na medida em que, quando a gente compreende o que o outro tem, o que o outro sente, a gente consegue acolher melhor e consegue também, de uma certa forma, buscar estratégias para ajudar essas pessoas”, destacou.